



INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE E DESNUTRIÇÃO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RAILTON AMORIM SILVA; MAIARA PAULO DA SILVA; LUCIANO DIAS DE MELO;
MATHEUS FELIPE MACEDO TEIXEIRA; CAROLYNE GUEDES DE SENA

Introdução: A obesidade e a desnutrição são problemas de saúde pública que afetam crianças em todo o mundo, contribuindo para o desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta. A promoção de hábitos alimentares saudáveis durante a infância é fundamental para prevenir esses quadros e garantir um crescimento e desenvolvimento adequados. **Objetivos:** O presente estudo revisa a literatura científica recente para identificar intervenções nutricionais eficazes na prevenção da obesidade e desnutrição em crianças, analisando os fatores que influenciam o sucesso dessas intervenções. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados científicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, focando em artigos publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de inclusão consideraram estudos que abordavam intervenções nutricionais voltadas para a população infantil e os resultados associados à melhoria dos padrões alimentares e indicadores de saúde. **Resultados:** As evidências indicam que intervenções escolares, incluindo educação nutricional, reformulação de cardápios e promoção de atividades físicas, são eficazes na promoção de hábitos alimentares saudáveis e na redução de IMC em crianças. Programas comunitários que combinam educação alimentar com acesso a alimentos frescos, como hortas escolares e mercados locais, também mostram sucesso significativo. Intervenções envolvendo pais e cuidadores, como oficinas de culinária saudável e orientações sobre leitura de rótulos, resultam em mudanças duradouras nos hábitos alimentares familiares. Além disso, políticas públicas que restringem a publicidade de alimentos não saudáveis para crianças e melhoram o acesso a refeições escolares balanceadas têm demonstrado impacto positivo na prevenção de obesidade e desnutrição, especialmente em populações de baixa renda. As intervenções mais eficazes são aquelas que combinam educação, envolvimento familiar e mudanças no ambiente alimentar. **Conclusão:** Intervenções nutricionais integradas e multissetoriais são fundamentais para prevenir obesidade e desnutrição na infância. A educação alimentar e a criação de ambientes que favoreçam escolhas saudáveis são estratégias-chave para melhorar a saúde nutricional de crianças. Futuras pesquisas devem focar na sustentabilidade e escalabilidade dessas intervenções.

Palavras-chave: **INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS; OBESIDADE INFANTIL; DESNUTRIÇÃO; EDUCAÇÃO ALIMENTAR; SAÚDE INFANTIL**